

Porto Itapoá, terminal privativo de uso misto, é inaugurado em SC



Acaba de ser inaugurado o Porto Itapoá, em Santa Catarina, terminal privativo de uso misto para a movimentação de contêineres. Seus acionistas são a Portinvest Participações (Grupo Battistella e LOGZ Logística Brasil S.A.) e a Aliança Navegação e Logística (Grupo Hamburg Süd).

O Porto terá grande abrangência regional e no mercado do Mercosul, e permitirá intensificar o atendimento tanto do transporte de longo curso quanto da cabotagem, ligando o Sul com o restante da costa brasileira, funcionando como um porto concentrador que possibilitará operações de grandes navios. Estes poderão ser utilizados em plena carga – graças à profundidade natural – para atender o comércio exterior brasileiro, notadamente de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Além disso, será um porto de conexão para os

complexos portuários do Uruguai e Argentina.

Foram investidos no empreendimento R\$ 475 milhões, sendo R\$ 145 milhões dos sócios e complementado pelo financiamento de R\$ 330 milhões da FUNCEF (Fundação dos Economistas Federais) e da PETROS (Fundação Petrobrás de Seguridade Social), na modalidade Project Finance com prazo de 10 anos.

A estrutura compreende uma ponte de acesso com 230 metros de comprimento, um cais de 630 metros de extensão, pátio com área de 136 mil metros quadrados – com expansão para 500 mil metros quadrados nos próximos anos (Fase II) –, 9 mil metros quadrados de edificações administrativas e de apoio.

A obra realizada pela Construtora Andrade Gutierrez conta com três certificações: ISO 9000 (Qualidade), ISO 14000 (Meio Ambiente) e OHSAS 18000 (Segurança e Saúde).

Inicialmente, o Porto Itapoá está preparado para movimentar 300 mil contêineres/ano. Após o término das ampliações (Fases II e III), terá capacidade para 600 mil contêineres/ano e 1 milhão de TEUs/ano respectivamente.

Com localização geográfica estratégica, com profundidade natural de 16 metros e águas calmas da Baía da Babitonga, o terminal é adequado para receber navios de grande porte (com capacidade de até 9 mil TEUs) já na primeira fase, funcionando como um hub-port, um porto concentrador de cargas que possibilitará o atendimento tanto de transporte de longo curso como de cabotagem.